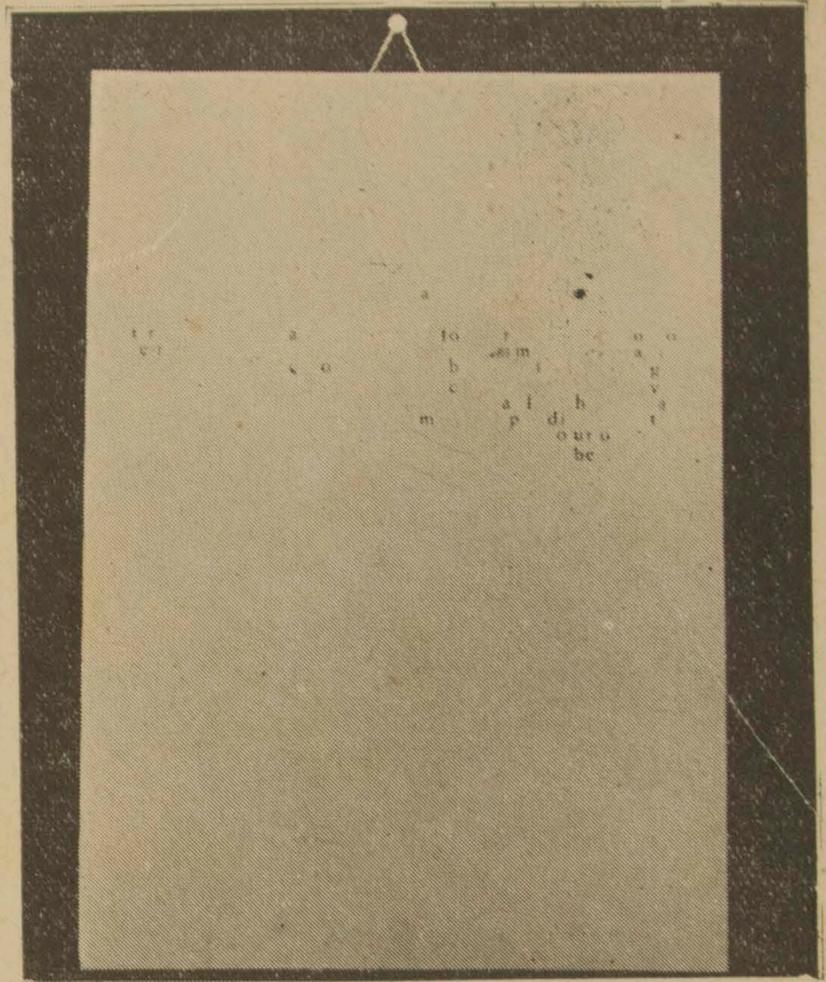


Eis a poesia "genuinamen



"A FORMIGA", de Ferreira Gullar. A 1.ª página só tem a letra "O". Depois parece "pastel" tipográfico. Deve-se ler como se fôsse anúncio luminoso pisca-pisca... Abaixo, "O ÔVO" ou o "O NOVELO", não importa o título; tudo está certo neste "poema" logogrifado do "poeta Augusto de Campos ou de seu irmão, Haroldo.

A BRINCADEIRA aqui consiste em pegar uma palavra incompleta e incrustar onde couber. O leitor, assim, é quem escreve a poesia para o autor, o qual, realmente, fornece só o dicionário... Que bem poderia ser o do perfeito charadista! (Aviso importante: não tente ler no sentido transversal: pode formar um palavrão).

